

Relato de Experiência



X ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 6, 7 e 8 de outubro de 2025

PERCEPÇÕES E SABERES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA MATERNAGEM E MATERNIDADE

Fernanda Braga Oliveira¹
Yasmin Gomes Plácido²
Priscila Moraes Lima³
Anívia de Souza Amaral⁴
Girlan Freitas Meira⁵
Adriana Galdino Batista Pereira⁶

Introdução

A maternagem, a maternidade e o cuidado de pessoas que gestam têm se mostrado presente em discussões sobre a formação de profissionais de saúde, principalmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (Santos *et al.*, 2024). Esses conceitos estão relacionados a aspectos biológicos, afetivos, sociais e culturais, reconhecendo o indivíduo que trabalha, gesta e materna, em sua integralidade. Assim, a maternagem refere-se às práticas de cuidado, proteção e vínculo afetivo durante o processo de gestação e pós-parto, enquanto a maternidade trata-se da relação consanguínea entre a mãe e o filho (Rodrigues *et al.*, 2025; Gradvohl; Osis; Makuch, 2025).

Nesse sentido, este relato tem como propósito descrever a experiência vivenciada durante a atividade de extensão da 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), cujo tema central é a equidade. O PET-Saúde Equidade contempla aproximadamente 150 projetos em todo o país, com o objetivo de fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, além de contribuir para a formação de profissionais

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. Bolsista do PET- Saúde: Equidade. E-mail: 202020275@uesb.edu.br

²Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, Campus de Jequié. Bolsista de Iniciação Científica da UESB. E-mail: 202020372@uesb.edu.br

³Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia da UESB, Campus de Jequié. Bolsista do PET- Saúde: Equidade. E-mail: 202111293@uesb.edu.br

⁴Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB, Campus de Jequié. Bolsista do PET- Saúde: Equidade. E-mail: 202110814@uesb.edu.br

⁵Acadêmico do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, Campus de Jequié. Bolsista do PET-Saúde: Equidade. E-mail:202110362@uesb.edu.br

⁶Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente do Curso de Graduação em Medicina da UESB. E-mail: agaldino@uesb.edu.br

comprometidos em reconhecer e valorizar as trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS (Brasil, 2025). As equipes que compõe o PET-Saúde Equidade é composta por um coordenador geral, um coordenador de grupo, um tutor, dois preceptores e oito estudantes da universidade. Nesse contexto, o relato é relevante ao destacar como os profissionais de saúde compreendem as temáticas da maternagem, maternidade e gestação. A abordagem ultrapassa a visão do trabalhador da saúde apenas como prestador de serviços, considerando também sua vivência enquanto sujeito que concilia maternagem e maternidade em seu cotidiano. Ademais, ressalta a importância de inserir tais discussões sensíveis no âmbito do ensino, do serviço e da comunidade, reforçando a necessidade de que sejam estimuladas desde a graduação.

Logo, a escrita deste relato surgiu da necessidade de registrar a experiência vivenciada enquanto estudante, a partir de ações de extensão do PET-Saúde Equidade. Assim, o relato de experiência surge da necessidade de refletir sobre a valorização e o cuidado oferecido às trabalhadoras, futuras trabalhadoras da saúde e outras pessoas que gestam, evidenciando a importância de profissionais de saúde desenvolverem saberes e práticas sensíveis ao processo da maternagem.

Objetivo

Relatar a experiência vivida na atividade de extensão do PET-Saúde Equidade, abordando a temática da valorização das trabalhadoras, futuras trabalhadoras da saúde diante a maternagem e maternidade.

Descrição da Experiência

Refere-se a um relato de experiência desenvolvido através das atividades de extensão da 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), cujo tema central é a equidade. Este programa é financiado pelo Ministério da Saúde e trata-se de uma parceria entre universidades públicas e a secretarias de saúdes. As atividades foram realizadas em um município do interior da Bahia, durante o período de outubro de 2024 a setembro de 2025. Foi iniciado com os estudos da temática por meio de educação tutorial com o grupo do PET-Saúde ainda na universidade. Após o estudo da temática, foi elaborado as dinâmicas que seriam aplicadas com os trabalhadores e por fim, a execução das ações por meio de datas estabelecidas pelas equipes das Unidades de Saúde da Família (USF), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e Vigilância Epidemiológica (VIEP).

Os participantes das atividades foram todos os funcionários disponíveis no momento na Unidade de Saúde da Família, tendo uma média de oito profissionais por cada unidade. Desse modo, inclui Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Técnico de saúde bucal, Dentistas, Médicos, Agentes de Serviços gerais e Enfermeiros. Destacando uma maior concentração de ACS, quando comparado aos outros funcionários da unidade. Assim, os materiais utilizados para a execução das atividades foram: painel em lona, post-it e fita adesiva.

As atividades foram desenvolvidas com seis equipes das USF e com as equipes CEREST e VIEP no seu estabelecimento de trabalho, sendo assim, os docentes e preceptores (funcionários do município) deslocavam-se para execução das dinâmicas. Desse modo, os horários e datas estabelecidos pelas equipes possuíam o objetivo de reunir a maior quantidade de funcionários possíveis no local. As ações seguiam uma programação de dinâmica já estabelecida durante os estudos de docentes, discentes e preceptores sobre a temática. Sendo assim, inicialmente foi realizada uma dinâmica para criar um espaço de abertura afetiva e reflexiva sobre o tema da maternagem, despertando percepções pessoais e coletivas por meio da palavra compartilhada. Logo, a primeira dinâmica foi direcionada para que cada pessoa

cite uma palavra que resuma a maternagem ou que venha à mente quando pensa sobre o tema. Em seguida, as discentes promoveram clareza conceitual ao diferenciar maternagem de maternidade, e abordagem sobre questões contemporâneas como a gestação em homens trans e mulheres cis, ampliando o olhar sobre os sujeitos que gestam.

No segundo momento, foi realizada outra dinâmica com apresentação e discussão de casos fictícios relacionados ao processo de maternagem na saúde. Os casos fictícios possuíam o objetivo de gerar reflexões do contexto do caso, através do direcionamento de perguntas norteadoras como “quais barreiras estão presentes nesse atendimento?”, “o que é necessário ajustar na escuta e acolhimento?” e “como criar um ambiente seguro e respeitoso?”. O objetivo da segunda dinâmica foi analisar, sensibilizar e promover o debate sobre os desafios da maternagem vivenciada por trabalhadoras da saúde no cotidiano das unidades de atenção primária. Por meio dos casos, busca-se refletir sobre: barreiras institucionais e culturais; fragilidades na escuta e no acolhimento; estratégias para promover um ambiente seguro, empático e respeitoso para pessoas que maternam, em especial no espaço de trabalho.

Em seguida, foi realizado um terceiro momento com dinâmica para finalizar a abordagem da temática valorização das trabalhadoras, futuras trabalhadoras da saúde e outras pessoas que gestam. Sendo assim, foi realizada uma construção de painel colaborativo. Um painel intitulado “Atendimento às pessoas que gestam na saúde” apresentado com duas colunas escrito “Potenciais” e “Desafios”. Em seguida, cada participante colou post-its com suas percepções, com o objetivo de identificar coletivamente o que já funciona bem e os aspectos que precisam ser aprimorados no acolhimento às pessoas que gestam. Ao final, foram escolhidos dois desafios prioritários para a construção de um plano de ação em equipe. Assim, terceira dinâmica foi com intuito de mapear coletivamente os “Potenciais” e “Desafios” relacionados ao acolhimento de pessoas que gestam dentro das unidades de saúde. Através dos post-its e escuta ativa entre colegas, pretende-se identificar boas práticas já existentes; evidenciar pontos de melhoria; selecionar dois desafios prioritários para construção de um plano de ação concreto, que fortaleça o cuidado e a inclusão.

As informações foram coletadas através das respostas coletadas nos momentos da primeira, segunda e terceira dinâmica. Com as informações coletadas foi possível sanar as dúvidas que surgiram no momento.

Trata-se de uma atividade realizada com intuito exclusivamente de extensão, sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação e profissionais em especialização. Desse modo, o art. 26. Inciso I da Resolução 674/2022 do Conselho Nacional de Saúde assegura que não carece de uma apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) na atividade realizada.

Repercussões

As atividades desenvolvidas pela ação do PET-Saúde possibilitaram observar como as temáticas da maternagem, maternidade e do cuidado a pessoas que gestam despertam sensibilidade nos trabalhadores das unidades de saúde. Essas discussões promoveram momentos de reflexão sobre suas próprias vivências e as de seus colegas de trabalho.

Além disso, foi possível levantar informações sobre a dinâmica de funcionamento e a estrutura das unidades. Os participantes relataram desafios e potencialidades de seus locais de atuação, compartilhando experiências relacionadas ao período gestacional. Destacaram, em especial, que a estrutura do ambiente de ainda é insuficiente para atender às necessidades de trabalhadores que gestam e precisam conciliar as exigências da maternagem com o exercício profissional. Foi evidenciada, por exemplo, a ausência de espaços adequados para a amamentação.

Ademais, a experiência mostrou-se enriquecedora por promover integração entre os futuros profissionais de saúde e aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho. A troca de experiências proporcionou um espaço de escuta e aprendizado mútuo, permitindo que os estudantes compreendessem, a partir dos relatos dos profissionais, os principais desafios enfrentados no contexto da gestação e da maternagem no ambiente de trabalho. Essa aproximação contribuiu para que os futuros trabalhadores da saúde identificassem, desde a formação, quais aspectos demandam maior atenção, a fim de minimizar os impactos dessas vivências no exercício profissional.

Considerações Finais

A experiência vivenciada durante as atividades de extensão do PET-Saúde: Equidade proporcionou uma ampliação significativa do olhar sobre a maternagem, a maternidade e o cuidado às pessoas que gestam, especialmente no contexto do SUS. As atividades executadas possibilitaram uma análise sobre as práticas adotadas por trabalhadores nas unidades de saúde da família, evidenciando as dificuldades enfrentadas por profissionais que necessitam conciliar o exercício do trabalho com a vivência da gestação e maternagem. Ademais, a partir dessa vivência, torna-se ainda mais evidente a necessidade de promover a formação de trabalhadores da saúde sensíveis e empáticos, capazes de reconhecer a pluralidade das experiências de gestar e maternar.

Descritores: Maternidade. Profissionais de Saúde. Educação em Saúde Pública.

Eixo Temático 2: As práticas de cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde.

Referências:

BARROCAS, Bruna Luiza Borba; TEIXEIRA, Crissieli Patrícia Dias; BENITEZ, Johanna Marlene Caballero; CARRASCO, María Alexandra Campos; TURDERA, Graziela Britez; ARENHART, Carlos Guilherme Meister. Maternidade, maternagem e saúde mental das mães trabalhadoras do SUS. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. e686676-e686676, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde –PET-Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

GRADVOHL, Silvia Mayumi Obana; OSIS, Maria José Duarte; MAKUCH, Maria Yolanda: Maternidade e formas de maternagem desde a idade média à atualidade. **Pensando Famílias**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 55-62, jun. 2014.

RODRIGUES, Nahalla Danny Jacome; LEITE, Kenia Anifled de Oliveira; COSTA, Aleksandra Pereira; CHAGAS, Ana Luiza Cabral da Cunha de Almeida; PATRÍCIO, Danielle Figueiredo; COURA, Alexsandro Silva: Meaning of motherhood and mothering for women who use wheelchairs. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, 2024.

SANTOS, Keila Cristina Costa dos; MARQUES, Larissa Santos da Silva; GONÇALVES, Matheus Teixeira Gonçalves; SOLEDADE, Mariana de Melo e Sousa; SANTOS, João Gabriel da Silva; OLIVEIRA, Jeane Freitas de Oliveira: Maternidade e maternagem em situação de rua: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, p. e010982023, 2024.